

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A SAE
Relatoria: JHEIKSON CHAVES ARAUJO
Délis Cristina da Silva Morais
Allyne Borges de Souza
Autores: Felipe Souza de Oliveira
Cecília Maria Barbosa de Sousa
Laidilce Teles Zatta
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A SAE é uma metodologia de trabalho, que possibilita a organização, planejamento e avaliação do cuidado prestado, e é uma importante ferramenta para o enfermeiro realizar uma assistência mais qualificada, melhorar a comunicação entre a equipe, priorizar as necessidades de cada paciente e ainda desenvolver ações baseadas em conhecimento técnico científico. A percepção dos acadêmicos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao longo do curso, está voltada à aprendizagem, à prática do Processo de Enfermagem (PE) e à consulta de enfermagem. Aperfeiçoar o desenvolvimento deste tema, sem reduzi-lo a conceitos, é um desafio que culminará na ampliação do entendimento e da prática dessa fundamental ferramenta de trabalho do enfermeiro

OBJETIVO: Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre as dificuldades para aceitação da SAE durante a graduação de Enfermagem

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), integrantes da Liga de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LASAE), a partir de suas vivências durante a graduação

RESULTADOS: A compreensão dos acadêmicos em relação a dificuldade de aceitação da SAE durante a graduação está na visão tecnicista que muitos alunos ainda possuem; na própria dificuldade de assimilar a diferença entre ações do enfermeiro e técnico de enfermagem, ausência de implantação dessa metodologia nos campos de estágios, a falta de tempo e sobrecarga de trabalho

CONCLUSÃO: Conclui-se a partir deste trabalho que apesar da universidade oferecer subsídios para realização do PE durante as práticas e uma disciplina exclusiva para a SAE, sua aceitação ainda é relativamente baixa. Os alunos de enfermagem demonstram uma alta dificuldade em distinguir o PE da sistematização como um todo e ainda que se esforcem, muitos não conseguem compreender e realizar a sistematização ao final do curso. Baseado nisso, vê-se a necessidade de implantação de estímulos aos alunos para realização da SAE, como cursos e palestras obrigatórias a todos os discentes no decorrer da graduação.